

Editorial

Prezados estudantes, docentes e colaboradores, é com enorme satisfação que retomamos a edição regular do periódico de comunicação científica do curso de medicina do UNICEPLAC. A Revista Brasileira de Ciências Médicas nasce com a nobre missão de disseminar o conhecimento técnico-científico em tempos difíceis. Em uma época de globalização do conhecimento impulsionada pelas tecnologias disruptivas do novo milênio, são muitas as dificuldades para os que lidam com a leitura e a produção de textos científicos de qualidade. Estudantes e profissionais já formados, autores e editores de periódicos biomédicos, leitores e consumidores do conhecimento, todos eles encontrarão muitas dificuldades ao buscar, ao criar e ao processar informações de qualidade e de relevância nos meios acadêmico e profissional, tanto quanto relevantes também para a sociedade.

Relevância de conteúdo publicado

Sem dúvidas, a busca por relevância é um dos grandes desafios da produção e do consumo de ciência na terceira década do milênio. A selva da publicação de qualidade é cada vez mais densa e indevassável devido à natureza dos meios editoriais que se tornam complexos pela necessidade de defesa da ética e dos princípios metodológicos, mas também devido a algumas modernidades questionáveis, como por exemplo, o pagamento de taxas de publicação por parte dos autores dos manuscritos. Paradoxalmente, o volume de publicações só aumenta. De pouco mais de 500 mil citações anuais no início do século XXI, a National Library of Medicine, responsável pelo Medline/PubMed, passa a registrar cerca de 1 milhão de citações anuais desde a pandemia de covid-19 (1).

Publicar ou perecer é um mantra repetido por pesquisadores e cientistas no mundo todo há décadas, mas não basta publicar qualquer coisa, é preciso comunicar conteúdos de qualidade e de ética inquestionáveis, não basta apenas publicar qualquer coisa para não perecer no meio acadêmico e profissional. Não basta ter qualquer texto publicado com o objetivo de melhorar o currículo e aumentar a competitividade em processos seletivos para residência médica, é preciso fazer bons textos e que sejam relevantes do ponto de vista de comunicar algo novo e valioso ou com nova e pertinente abordagem. E assim, a ciência caminha por um vasto universo onde publicar é obrigatório e por essa razão cada vez mais são publicados artigos de qualidade duvidosa. A Revista Brasileira de Ciências Médicas surge assim com o nobre propósito de lutar arduamente contra a mediocridade e o lugar comum na produção da comunicação científica séria e de qualidade.

Sensibilidade e especificidade de busca e a reprodução de informação científica de qualidade

Se, por um lado, aumentam o número de artigos submetidos à publicação e a competição por espaço em revistas conceituadas, por outro lado, também aumenta a dificuldade de encontrar publicações de qualidade e que respondam às perguntas que motivam uma pesquisa bibliográfica. As ferramentas de busca conseguem um salto enorme na sensibilidade das buscas nos temas escolhidos, ou seja, retornam milhares de citações. Porém, a desejada melhoria na especificidade de busca caminha a passos mais lentos, ou seja, as citações encontradas frequentemente têm pouco a ver com o que se procura, ou se referem a artigos de qualidade questionável. Embora haja filtros e outras ferramentas para elevar a especificidade de busca, ela ainda depende muito do olhar e da reflexão humana (2). Isso quer dizer que cada vez mais é mais difícil separar o joio do trigo. Na verdade, conseguir bons artigos pode acabar sendo mais como encontrar agulhas no palheiro tamanho o volume de publicações.. Preocupado com o rigor técnico-científico, o corpo editorial da Revista Brasileira de Ciências Médicas estará sempre atento ao referencial teórico utilizado nas publicações submetidas à sua análise e grande atenção será dada à verificação de coerência durante a revisão dos manuscritos durante o processo editorial, a fim de vencer mais este desafio dos tempos modernos.

Compromisso com o padrão ouro da revisão por pares

Ao se falar em rigor técnico-científico, a revisão por pares permanece como a espinha dorsal da validação científica, um bastião contra a erosão da confiança pública na ciência. Este processo, embora também seja cheio de grandes desafios, assegura que o rigor técnico-científico e o respeito aos preceitos éticos sejam mantidos, filtrando pesquisas que não atendem aos padrões estabelecidos da ciência e da medicina. Esta é uma das principais propostas da Revista Brasileira de Ciências Médicas. Saibam os leitores deste periódico recém-nascido que todo o processo editorial e o produto final na forma de diferentes tipos de publicação estarão chancelados por pareceristas renomados, especialistas altamente capacitados e de notório saber em seus respectivos ramos do conhecimento.

Luta contra a desinformação e o nivelamento da ciência

O advento da internet, inteligência artificial e outras tecnologias disruptivas transformou radicalmente a acessibilidade das informações, mas não sem custos. A prevalência de fontes leigas e a tentação de substituir mecanismos de busca técnico-científicos por ferramentas de pesquisa mais genéricas ameaçam a integridade e a confiabilidade das pesquisas. Este cenário é exacerbado pelo problema das falsas ciências promovidas em redes sociais, criando um ambiente onde a verdade científica luta para ser ouvida em meio a um mar de desinformação promovida com roupagem científica.

Que seja a Revista Brasileira de Ciências Médicas mais um canal de luta contra a desinformação, contra as falsas ciências e contra a mentira na disseminação do conhecimento médico.

Veículo de comunicação científica acessível ao corpo discente e docente

Por fim, com este primeiro número da Revista Brasileira de Ciências Médicas, reafirmamos a proposta de fortalecer a ciência, a prática da medicina como ciência e como arte, bem como, o ensino médico. Que todos os estudantes e professores encontrem aqui um terreno fértil e um berço propício para acolher sua produção científica. Vida longa à Revista! Parabéns a todos os docentes e discentes envolvidos na árdua tarefa do processo editorial e que ora culmina com esta preciosa contribuição para o conhecimento.

Nossos sinceros agradecimentos à professora Maria Carolina Bezerra Di Medeiros Leal e ao professor Victor Gomes de Paula em nome dos quais agradeço a todos os demais editores e revisores pela incansável busca por qualidade e pelo esforço em trazer à tona este tão aguardado periódico de disseminação científica de nossa escola de medicina no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC. Obrigado ainda à amiga e reitora, professora Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira, sem cujo apoio teria sido impossível a realização deste importante passo de qualidade para nosso curso de medicina.

Professor Marco Antonio Alves Cunha
Coordenador do Curso de Medicina do UNICEPLAC

1. National Library of Medicine. National Institutes of Health. Medline citation counts by year of publication [Internet]. [citado 15 de novembro de 2023]. Disponível em: https://www.nlm.nih.gov/bsd/medline_cit_counts_yr_pub.html
2. Escobar Liquitay CM, Garegnani L, Garrote V, Solà I, Franco JV. Search strategies (filters) to identify systematic reviews in MEDLINE and Embase. Cochrane Methodology Review Group, organizador. Cochrane Database Syst Rev [Internet]. 8 de setembro de 2023 [citado 16 de novembro de 2023];2023(9). Disponível em: <http://doi.wiley.com/10.1002/14651858.MR000054.pub2>